

Caema

SEGURANÇA É MAIS UM PROBLEMA

Em São Luís e Regionais, falta de segurança nos sistemas preocupa os trabalhadores e trabalhadoras da Companhia

StiuMa e Caema reuniram nesta Segunda, dia 22, para discutir os problemas de segurança que colocam em risco a vida e a integridade física e emocional dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa, vide casos recentes ocorridos em diferentes sistemas.

Representaram a Caema: Erione Nascimento, Diretor de Operação; Flávia Alexandrina, Diretora de Gestão; José Miguel Serra, Superintendente Metropolitano Norte; Eurico Silva Filho, Gerente de Suporte Administrativo/GSAD; Nathália Pinheiro, Gerente do Sistema Produtor do Sacavém; e, Fernando Balbino, Gerente do Sistema Produtor do Italuís, enquanto o StiuMa foi representado pelos dirigentes: Rodolfo César, Zé do Carmo, Vâner Almeida, George Coutinho, Ribamar Vieira e Claudilson Estanislau.

O tema foi abordado inicialmente a partir do assalto ocorrido no Sacavém e da vulnerabilidade visível de toda a área deste sistema produtor e de todos que lá trabalham. O Sindicato resgatou as denúncias e preocupações que chegam até os dirigentes. A Caema, através do representante da GSAD Eurico Filho, apresentou o relatório de Estudo sobre os problemas de segurança do

Sistema Produtor do Sacavém e suas possíveis soluções. Dentre as ***soluções apontadas pela Caema*** estão:

- Reduzir as entradas/ acessos ao Sistema, que agora, será apenas uma;
- Reativar a Guarita da entrada (Avenida dos Franceses);
- Viabilizar junto à Secretaria de InfraEstrutura (Sinfra) a melhoria do acesso;
- Solicitar apoio da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) para cercar toda a área construída do Sistema, através de um TAC (Termo de Ajuste de Conduta) já existente;
- Estabelecer um protocolo de identificação para entrada e circulação no local - trabalhadores e terceirizados com farda e crachá, assim como visitantes devidamente identificados;
- Construir um refeitório no local (o StiuMa lembrou que a Caema havia prometido isso desde que retirou o ônibus para trânsito dos trabalhadores e trabalhadoras no horário de meio-dia);
- Dar continuidade às tratativas com a Secretária de Administração Penitenciária (SEAP) sobre uso da mão de obra de apenados em processo de ressocialização para capina e limpeza regular da área do Sistema;
- Dar continuidade a automatização (segundo a Caema, já iniciada) do sistema de monitoramento nas diferentes áreas do Sistema.



Após a apresentação da Caema, o Sindicato afirmou que é importante que a empresa já tenha um estudo com propostas concretas para resolver o problema no Sacavém, mas lembrou que é preciso que as medidas sejam concretizadas, que é preciso ter orçamento para isso, com comprometimento efetivo de toda gestão e do Estado.

O StiuMa também destacou que o plano de ação precisa ser pensado para todos os sistemas da Caema, porque o grande problema de segurança que afeta o Sistema Produtor do Sacavém, afeta também o Sistema Produtor do Italuís e todos os sistemas das regionais, com casos gravíssimos já ocorridos, colocando em risco a vida e a integridade dos trabalhadores e trabalhadoras.

O Sindicato relembrou, dentre outros, os casos recentes da Regional de Chapadinha, como o assalto à operadora no Sistema de Buriti; a ameaça sofrida pela operadora no Sistema de São Benedito do Rio Preto que coloca uma cadeira na entrada (que não tem porta) para ouvir se alguém entrar e,

só por isso, conseguiu perceber a presença de um estranho e pedir socorro ao próprio marido.

O Gerente Eurico se comprometeu, em nome da Caema, a estender o mesmo trabalho que será feito no Sacavém ao Sistema Italuís. E afirmou que irão também buscar soluções e tomar providências quanto às regionais.

O StiuMa questionou ainda como ficará o ressarcimento dos trabalhadores vítimas do assalto no Sacavém pelas perdas dos bens materiais (o que serve para outros casos). O representante da Caema assegurou que a empresa irá ressarcir o prejuízo mediante Boletim de Ocorrência e nota fiscal do bem perdido.

O Sindicato também pautou a retirada do transporte de 20 horas (que atendia os trabalhadores e trabalhadoras do turno das 8 da manhã às 8 da noite) como mais um problema que deixa os operadores vulneráveis. A Caema ficou de ver uma solução viável para esta questão..

TEM MAIS...

- ▶ **Rodada de Negociação do Aditivo ao ACT 2023/2025 está confirmada para esta quinta, dia 25.**
- ▶ **Nova Audiência no MPT já foi marcada para o dia 30 de abril, próxima Terça.**

Como a gente bem sabe, os problemas na Caema são muitos e as pendências que a Companhia vai acumulando com seus trabalhadores só aumentam. Em função disso, o StiuMa provocou novamente o Ministério Público do Trabalho para marcar nova audiência de negociação, uma vez que a Caema não apresentou ao Sindicato o que havia combinado em audiência anterior.

O MPT já marcou a nova audiência para 30 de abril, próxima terça-feira.

Antes, dia 25 de abril (Quinta), o StiuMa tem nova reunião de negociação da Campanha Salarial com a Caema. A empresa prometeu enviar uma contraproposta nesta Terça, dia 23, para discussão na reunião do dia 25, mas até o fechamento deste Informativo, não havia enviado ainda.

**SINDICATO FORTE,
SEMPRE NA LUTA POR
DIREITOS E DIGNIDADE.**

